

A LITERATURA DE CORDEL EM PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Francisco Eudes de Sousa²

Luciana Matias Cavalcante³

RESUMO

O presente artigo objetiva refletir criticamente acerca da mediação da Literatura de Cordel em processos de alfabetização e letramento e caracteriza-se como um relato de experiência que advém do desenvolvimento do projeto “Entre Versos”, em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Parnaíba-PI, dentro do contexto da pandemia Covid-19, portanto, durante o Ensino Remoto Emergencial. O “Entre Versos” foi, inicialmente, um projeto didático-pedagógico que buscou lançar um olhar mais acurado sobre o Cordel e seu potencial linguístico, mas amplia-se posteriormente na medida em que se destaca os aspectos culturais, identitários e criativos inerentes a esta literatura, destacando sua importância social, histórica e política, refletindo sobre as potencialidades, riquezas e valores regionais, que contribuem não só para o contexto escolar, mas para a valorização da memória local e da cultura popular nordestina. Contamos com um aporte teórico ancorado principalmente em Freire (1991; 2000; 2005; 2018;), Soares (2021), Alves (2008); Schneuwly (2004), dentre outros. Esse trabalho detalha todo o processo de aplicação de uma sequência didática interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Artes, explorando desde a criação de uma história em cordel que serviu como base para a contação de histórias, explorando os aspectos do gênero literário, sua origem, o estudo da técnica da xilogravura e a produção escrita, a partir da análise de rimas em atividades de alfabetização e letramento, propondo também uma avaliação no que diz respeito ao ensino remoto e suas dificuldades. Em geral, o estudo destaca a relevância da literatura de cordel na sala de aula e de como a sua utilização pode não só agregar saberes e conhecimentos essenciais para a formação do educando, mas também no despertar do interesse pela leitura e, por conseguinte, pela escrita.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Alfabetização e letramento. Educação Popular.

¹ Relato de experiência apresentado como trabalho final no Programa Residência Pedagógica/UFDPar, edição 2020-2022, com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

² Licenciando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba-UFDPar, Residente do Programa de Residência Pedagógica da UFDPar, ffeudessousa15@gmail.com.

³ Pedagoga, Doutora em Educação Brasileira, professora associada da Universidade Federal do Delta do Parnaíba- UFDPar, docente no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFDPar, luciana@ufpi.edu.br.



Congresso Brasileiro
sobre **Alfabetização,**
Linguagens e
Letramentos

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. M. Literatura de cordel: por que e para que trabalhar em sala de aula. **Revista Fórum Identidades**. 2008, ano 2, vol. 4, p. 103-109.
- FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 41. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para a Liberdade e Outros Escritos**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.
- SCHNEUWLY, Bernard. Palavra e ficcionalização: um caminho para o ensino da linguagem oral. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Orgs.). **Gêneros Oraís e Escritos na Escola**. Tradução Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004: 129-147.
- SOARES, Magda. **Alfalettrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.

